

Apresentação

João Martins Ladeira

Nesta edição, a *Revista Fronteiras – Estudos Midiáticos* apresenta ao público uma coleção de dez artigos, versando sobre questões multivariadas ligadas ao campo da comunicação. O texto desta que abre tal publicação, “*Uma lição da interpretação freudiana para a análise dos objetos da comunicação: o espetáculo como um sonho*”, de Frederico Feitoza, recorre a temas da teoria psicanalítica em sua busca por apreender as dinâmicas do desejo expressas no ordenamento de fantasias elaboradas a partir de meios de comunicação. Recorrendo à interpretação de dimensões oníricas do pensamento, visa a analisar estéticas midiáticas de um ponto de vista pouco convencional.

Logo, a seguir, o artigo “*O processo de canonização do filme 1984 no campo publicitário*”, produzido por Tatiana Guenaga Aneas e Maria Carmem Jacob Souza Correio, concentra-se no filme publicitário lançado como parte da divulgação do Macintosh, computador pessoal produzido no passado pela Apple. Orientando-se pela teoria dos campos de Bourdieu, interpreta tal material como uma intervenção localizada em uma posição heterodoxa de vanguarda, no âmbito do conjunto de relações vigentes em tal campo específico. Dentro das divisões propostas pelo sociólogo francês, tal posição decorre do esforço em lidar com valores com empreendedorismo, entre outros temas relevantes entre os capitais disponíveis.

O trabalho de Sandra Portella Montardo e Thais Della Tórres da Silva, “*Consumo digital, performance e livros: estudo comparativo entre os sites Skoob e Scribd*”, busca apreender em quais termos os usuários de duas importantes plataformas para a distribuição de livros em formato digital organização seu desempenho. Entra em pauta o envolvimento destes leitores em suportes nos quais são convidados sistematicamente a apresentar seus gostos e interesses, difundidos em redes sociais dotadas de ampla visibilidade. O texto que dá prosseguimento à edição, “*Dimensões da participação social na Radiodifusão Pública*”, artigo de Edna Miola, explora uma questão de dimensão política: o tipo de participação possível de exercer em emissoras de radiodifusão públicas. Com tal intento, tal pesquisa visa a apreender as formas de intervenção possíveis de realizar em organizações de tal tipo, tendo em vista questões relevantes para o ordenamento da democracia.

No esforço de debater questões referentes aos fluxos culturais em sociedades globalizadas, Regina Lúcia Alves Lima e Antonio Carlos Fausto Silva Júnior Correio, em sua pesquisa “*(In) Conveniências identitárias a serviço da visibilidade midiática no carimbó e no brega produzido no Pará*”, atentam para a problemática da multiplicidade presente em tais gêneros. Em um esforço que se apropria de questões como a constituição de identidades e a formulação do sentido, o texto recorre a problemáticas caras a autores como Stuart Hall e Néstor García Canclini. A questão da economia solidária e de organizações cooperativas em grupos de trabalhadores surge como

eixo da investigação empreendida por Caroline Delevati Colpo. Com o título “*Comunicação organizacional reencontrada em cooperativas de economia solidária*”, o artigo busca apreender de que modo tais agremiações se envolvem em um trabalho coletivo voltado a oferecer outro significado a práticas vigentes nas estruturas do mundo produtivo vigentes na contemporaneidade. Neste sentido, o tema da política da comunicação adquire central importância, em uma análise centrada no paradigma da complexidade.

“*Responder mostrando ao efeito de ser mostrado*’ – aparência e mundo comum em duas experiências de produção popular em audiovisual”, texto de Liliane Leroux, concentra-se em discutir as formas de representação possíveis de observar em produções nas quais se busca elaborar retratos de comunidades periféricas a partir não de agentes externos, mas sim da intervenção de seus próprios participantes. Com tal interesse aborda criações audiovisuais realizadas por crianças em uma favela na zona sul carioca, concentrando-se em dois momentos separados por mais de uma década.

“*O Desafio do Balde de Gelo como cibercontecimento: celebridades como vetores-chave de espalhamento e apropriações*”, escrito por Maria Clara Aquino Bittencourt, Christian Gonzatti, Ronaldo Henn e Felipe Viero, analisa a repercussão em redes sociais de um desafio midiático com ampla repercussão. Trata-se, assim, de esforço de pesquisa no âmbito da discussão sobre cibercontecimento, com atenção a processos que envolvem celebridades, encaradas como personagens de central relevância em tais eventos.

A produção telejornalística hábil em se apropriar de formatos possíveis de identificar como “comunitários” são o foco do texto de Caio César Mota Magalhães e Marcia Vidal Nunes, “*Meu bairro na TV: um simulacro de comunicação comunitária na mídia convencional*”. O modo a partir do qual se processa tal formato, interpretado como uma busca por promover identificação com o público, permite analisar meios chave de comunicação em um Estado na região Nordeste do país. Encerrando esta edição, João Batista Freitas Cardoso e Luiz Gustavo Rodrigues Correio apresentam o texto “*Embalagem de alimento orgânico: signos entre identidade e convenções*”. Em tal pesquisa, os investigadores, a partir de uma abordagem orientada pela semiótica de Peirce, tentam compreender os tipos de figuras estereotipadas ligadas a construções sobre a natureza e o natural. Para isso, decompõem tais embalagens à procura de seus sistemas de significação, na tentativa de desnaturalizar certos clichês.